

# Perspectivas da investigação

17 de setembro de 2020

## Mineração e os ODS: como resolver a incompatibilidade de prioridades?

A maioria das grandes empresas de mineração do mundo já menciona os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU em seus relatórios de sustentabilidade. É encorajador ver tal aceitação por um dos poucos setores que possuem fortes vínculos com todos os 17 ODS. No entanto, muitos dos relatórios relacionados aos ODS são superficiais e cosméticos. Também é preocupante ver que não há praticamente nenhum relatório público das empresas sobre os impactos negativos que elas podem ter no cumprimento dos ODS. Embora não haja evidências de que as empresas estejam deliberadamente deturpando sua influência sobre os ODS, as acusações de *SDG-Washing* (a prática de só mencionar as contribuições positivas em relação aos ODS e ocultar as negativas) podem persistir enquanto os relatórios permanecem desequilibrados. Fora dos relatórios, há poucas evidências de que as empresas de mineração em grande escala estão tomando medidas práticas que contribuirão para o cumprimento dos ODS.

Com menos de dez anos até o prazo de 2030 estabelecido para a realização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, a Responsible Mining Foundation e o Columbia Center on Sustainable Investment publicaram uma [atualização do estado das coisas](#) com relação a o que as empresas de mineração em larga escala estão fazendo atualmente para integrar os ODS a suas estratégias de negócios e que medidas estão tomando de forma pró-ativa na busca desses Objetivos. O relatório, que expande a análise do [Atlas](#) <sup>1</sup> de 2016 que mapeou as atividades de mineração para os ODS, conclui que a maioria das empresas de mineração ainda tem significativas oportunidades de melhoria na busca das medidas estratégicas necessárias para atingir para seu considerável potencial de ajudar a cumprir os ODS.

Embora o relatório se concentre nas interconexões entre os ODS e a mineração em grande escala, há paralelos importantes também com o setor de mineração artesanal e de pequena escala (MAPE), que também tem impactos positivos e negativos potenciais em todos os 17 ODS. <sup>2</sup>

Nossas conclusões sobre em que medida as empresas de mineração de larga escala vêm atuando para realizar os ODS são baseadas nos resultados do relatório [RMI Report 2020](#), publicado pela Responsible Mining Foundation. O RMI Report 2020 avalia as ações nas áreas de lavra, as políticas e as práticas de 38 empresas de mineração de larga escala espalhadas por todo o mundo que, juntas, representam cerca de 28% do valor global da produção de mineração.

Algumas empresas se destacaram por apresentar desempenho relativamente melhor do que seus pares dentro da amostra de 38 empresas de mineração estudadas. No entanto, há diferenças marcantes entre as medidas de apoio aos ODS que as empresas puderam demonstrar que implementaram e como priorizam esses mesmos ODS. Por exemplo, o

ODS 3 (Saúde e Bem-Estar) e o ODS 6 (Água Potável e Saneamento) estão entre os ODS mais frequentemente priorizados e os que são mais destacados em análises de materialidade, mas o relatório revelou que alguns dos níveis mais fracos de atuação das empresas de mineração foram justamente com relação a estes ODS.

### Três exemplos de ODS que as empresas classificam como significantes, mas sobre os quais as ações identificadas são limitadas

Este Insight de Pesquisa faz uma análise mais aprofundada dos resultados encontrados em três tópicos que vemos há anos na lista de questões de “alta materialidade” da maioria das empresas de mineração e de seus acionistas, investidores e credores: Comunidades, Água e Gênero. Em todos estes aspectos, vê-se uma lacuna significativa entre o que está sendo tratado pelas empresas de mineração e o que a sociedade espera, conforme definido nos ODS.

### ODS 3: Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todas e todos, em todas as idades



O ODS 3 é um bom exemplo de como um ODS pode ser erroneamente mapeado para atividades que têm ligação muito limitada com sua intenção e metas originais. A maioria das empresas e associações de mineração <sup>3</sup> atribuem grande parte de sua contribuição ao ODS 3 a suas políticas e práticas de Segurança e Saúde no Trabalho (SST). Por décadas, a redução de fatalidades e incidentes tem sido (com razão) uma forte prioridade e uma questão “de alta materialidade” para a maioria das empresas de mineração.

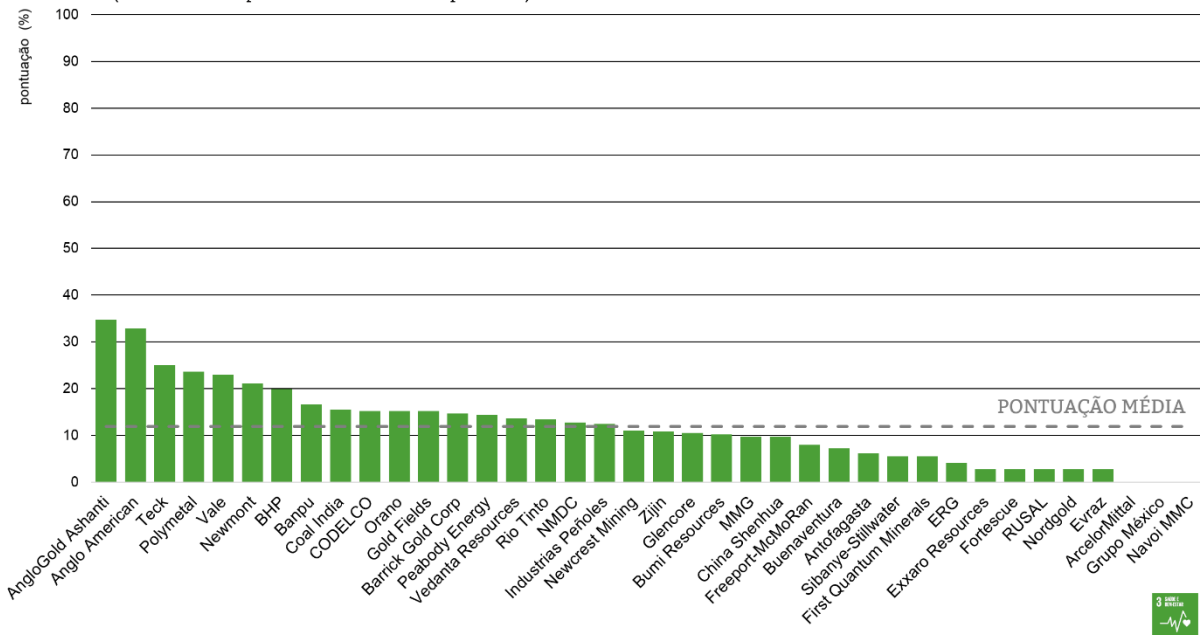
Isto posto, embora alguns aspectos da SST estejam relacionados ao ODS 3 (por exemplo, em ações relacionadas a AIDS, tuberculose e doenças transmissíveis no local de trabalho, cobertura de saúde para todos e gestão de produtos químicos perigosos), a SST é abordada de forma mais explícita pelo ODS 8, que trata de crescimento econômico, emprego e trabalho decente. <sup>4</sup> Por sua vez, no contexto da mineração, o ODS 3 concentra-se principalmente no bem-estar das comunidades afetadas.

Além disso, embora muitas empresas comuniquem o apoio que fornecem (direta ou indiretamente) a infraestruturas e profissionais de saúde locais (p. ex., construção de um hospital ou treinamento de X enfermeiras e médicos), informações tangíveis sobre os impactos de suas atividades na saúde da comunidade são muito difíceis de encontrar.

De fato, no relatório RMI Report 2020, o indicador que avalia os esforços das operações das empresas para realizar e divulgar avaliações regulares de seus impactos na saúde da comunidade e implementar planos para gerenciar esses impactos é um dos de menor pontuação, com uma média de apenas 8% entre as 38 empresas avaliadas. Cerca de 22 empresas pontuaram 0 neste indicador, sem evidências relevantes encontradas.

Levando em consideração os resultados para todos os seis indicadores relacionados ao ODS 3 no RMI Report 2020, as empresas apresentam uma pontuação média geral de apenas 12% (Ver Figura 1). Estes indicadores se relacionam a ações como a prestação de serviços de saúde para trabalhadoras mulheres, gestão de materiais perigosos, gestão da qualidade da água e monitoramento da qualidade do ar.

Figura 1 **Evidência de medidas corporativas que contribuem para o ODS 3 (Saúde e Bem-estar)**  
(média das 38 empresas avaliadas no RMI Report 2020)



## ODS 6: Assegurar o acesso a água e saneamento para todas e todos



O ODS 6 também apresenta aspectos desafiadores para a indústria de mineração. Em um padrão similar ao que vemos para o ODS 3, as empresas de mineração geralmente divulgam sua contribuição positiva para o ODS 3 no contexto de projetos comunitários de água e saneamento. Por outro lado, há pouca evidência de empresas que estão tratando sistematicamente seus possíveis impactos adversos sobre os recursos hídricos ou divulgando dados sobre o impacto que suas operações geram sobre a qualidade da água, seja no local de mina ou a jusante da operação.

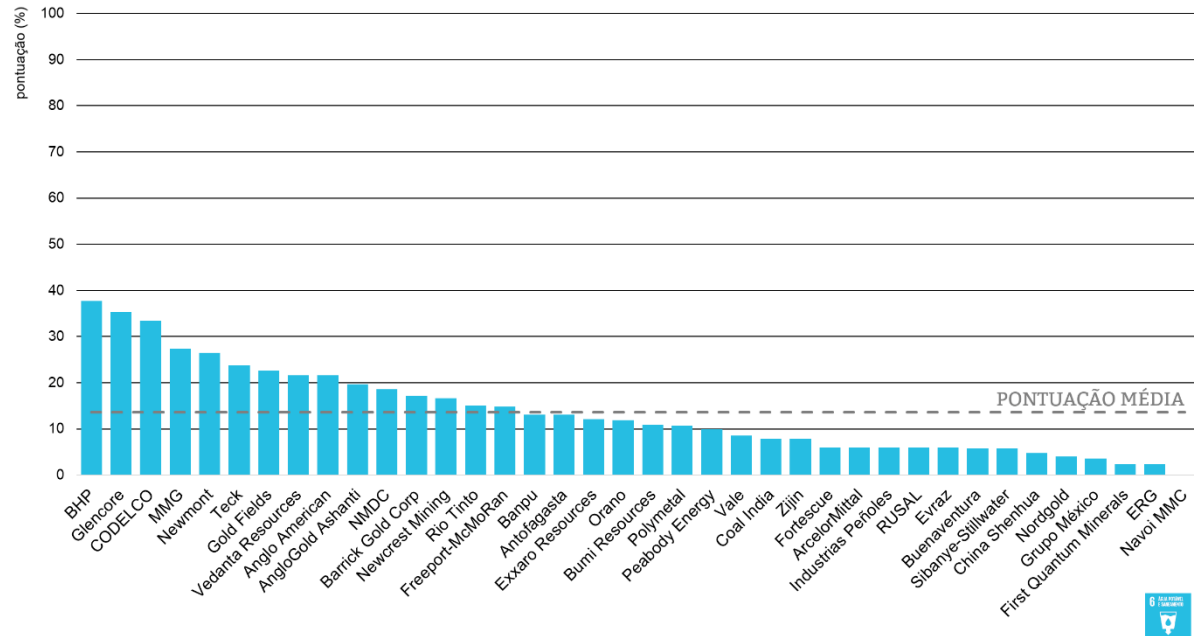
Isso é particularmente preocupante, pois o ODS 6 é um dos três ODS para os quais as empresas de mineração apresentam o maior risco de impactos negativos, de acordo com a S&P Global (junto com o ODS 14 – Vida na Água e o ODS 15 – Vida Terrestre).<sup>5</sup>

É importante notar que, embora o descarte de rejeitos (resíduos de mineração) em rios, lagos ou ambientes marinhos represente uma ameaça para ambos os ODS 6 e 14, apenas uma empresa dentre as analisadas no RMI Report 2020 demonstrou ter um compromisso formal de não usar este método de descarte. As outras 37 empresas não mostraram nenhuma evidência de ter tal compromisso, e pelo menos oito empresas estão ativamente lançando rejeitos em rios ou ambientes marinhos ou armazenando-os no fundo do mar.

Em geral, encontrou-se pouca ou nenhuma evidência para muitas das empresas de que tomam medidas para (entre outras coisas): reduzir seus impactos adversos na qualidade e quantidade da água; divulgar dados sobre a qualidade da água com recortes por local de mina; e criar e implementar estratégias de gestão de água em consulta com outros usuários da água.

Levando em consideração os resultados de todos os sete indicadores relacionados ao ODS 6 no RMI Report 2020, as empresas apresentam uma pontuação média geral de apenas 14% (ver Figura 2).

Figura 2 **Evidência de medidas por parte das empresas que contribuem para o ODS 6 (Água Limpa e Saneamento)**  
(média das 38 empresas avaliadas no RMI Report 2020)



## ODS 5: Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas

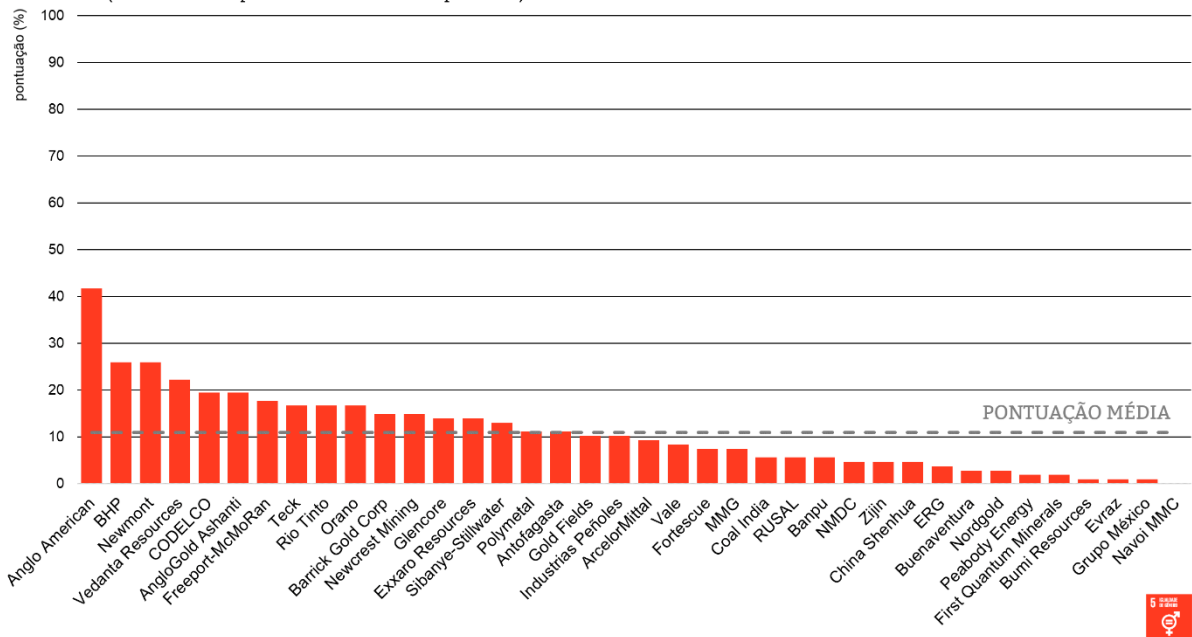


A desigualdade de gênero faz parte da agenda de conferências, eventos e workshops sobre mineração há anos. O ícone do ODS 5 pode ser encontrado nos relatórios corporativos de mais da metade das empresas avaliadas. Mas os resultados do RMI Report 2020 revelam uma falta de ação onde mais se precisa.

A falta de medidas voltadas à igualdade de gênero contrasta com o fato de que as empresas de mineração frequentemente se referem a suas contribuições positivas para o ODS 5 no contexto de seus programas para melhorar o equilíbrio de gênero nos conselhos de administração e na alta gestão. Embora esses programas sejam importantes, as empresas vêm mostrando atuação muito menos contundente em questões mais fundamentais para evitar impactos adversos na igualdade de gênero entre seus trabalhadores de campo e nas comunidades afetadas pela mineração, como garantir que as trabalhadoras tenham acesso a EPIs com adequações de gênero ou garantir que empresas lideradas por mulheres não sejam excluídas das atividades locais de apoio a aquisições.

Em geral, há uma escassez de medidas por parte das empresas de mineração para: proteger as trabalhadoras do assédio e da violência de gênero; garantir que as trabalhadoras recebam equipamentos de proteção individual (EPI) com adequações de gênero; realizar avaliações de impacto de gênero nas comunidades afetadas pela mineração; e incluir empreendedoras e empresas lideradas por mulheres atividades de apoio à criação de negócios locais e a aquisições locais. Levando em consideração os resultados para todos os seis indicadores relacionados ao ODS 5 no RMI Report 2020, as empresas apresentam uma pontuação média geral de apenas 11% (Ver Figura 3).

**Figura 3 Evidência de medidas por parte das empresas que contribuem para o ODS 5 (Igualdade de Gênero)**  
(média das 38 empresas avaliadas no RMI Report 2020)



Evidência de medidas por parte das empresas que contribuem para o ODS 5 (Igualdade de Gênero) (média das 38 empresas avaliadas no RMI Report 2020)

### Exemplos encorajadores de práticas pioneiras e medidas de transparência

- Na mina Serra Azul, no Brasil, a ArcelorMittal desenvolveu um programa, baseado no conceito de corresponsabilidade pela saúde e segurança no trabalho, que busca conscientizar os empregados sobre as consequências do uso de álcool e outras drogas para a segurança do trabalho e sua saúde em geral. Este envolvimento de todos os colaboradores e da alta gestão resultou numa redução enorme de resultados positivos em testes de uso de álcool e drogas e, em última análise, uma redução do absentismo e dias de afastamento. (ODS 3)
- Nas minas Mount Isa, na Austrália, a Glencore desenvolveu um aplicativo para smartphone e um portal online de monitoramento da qualidade do ar em tempo real, dando à comunidade acesso a uma rede abrangente de monitoramento da qualidade do ar. (ODS 3)
- A CODELCO adotou uma Estratégia de Diversidade de Gênero em 2015. Uma das ações práticas tomadas foi a modificação de infraestruturas para proporcionar condições de segurança, higiene e conforto para mulheres (incluindo grávidas) e homens, como vestiários e banheiros separados, salas de amamentação e armazenamento de leite materno, e equipamentos de proteção individual (EPIs) com adaptações de gênero. (ODS 5)
- A mina de Los Pelambres (Chile), operada pela Antofagasta, disponibiliza na internet dados de sete pontos de monitoramento de águas superficiais e três de águas subterrâneas instalados ao redor do local da mina. monitora níveis de cobre, molibdênio, coliformes, coliformes fecais e sulfato em águas superficiais e subterrâneas (e níveis de ferro nas águas superficiais), e compila dados históricos de dez anos desse monitoramento. (ODS 6)

## Recomendações

Os ODS oferecem um espelho que pode ser útil ao refletir o papel de desenvolvimento e transformação que as empresas podem desempenhar nas áreas no entorno de suas minas e nos países onde operam. Com isso em mente, incentivamos as empresas a considerar as seguintes medidas práticas que podem ajudar a demonstrar seu compromisso e atuação com relação aos ODS.

**1. Demonstrar a mineração responsável como modelo de negócios.**

As empresas podem mostrar liderança incorporando os ODS como elemento intrínseco de seu modelo de negócio, e não como esforços complementares.

**2. Elevar a importância da sustentabilidade na hierarquia da empresa.**

Trazer a sustentabilidade até o nível da diretoria executiva e fortalecer a governança, a responsabilidade e a sinalização da importância do tema. Considerar a possibilidade de subordinar o Diretor de Sustentabilidade diretamente ao CEO da empresa.

**3. Fortalecer os departamentos de sustentabilidade.**

Equipar os departamentos de sustentabilidade com níveis suficientes de pessoal, recursos e influência, tanto no nível corporativo quanto operacional, para impulsionar a iniciativa em toda organização

**4. Mostrar liderança audaciosa e atrair talentos aspiracionais.**

As empresas que se mostrarem abertas sobre os desafios que enfrentam ao abordar questões econômicas, ambientais, sociais e de governança e os ODS podem conquistar confiança e respeito no mercado a longo prazo. Divulgações honestas e equilibradas sobre os ODS, juntamente com metas corajosas, manterão e atrairão equipes ambiciosas e talentosas.

**5. Integrar os ODS aos trabalhos já realizados sobre questões econômicas, ambientais, sociais e de governança.**

As empresas que já adotaram políticas e práticas de mineração responsáveis podem ir além, demonstrando integração significativa dos ODS em suas estratégias de negócios, em sua governança corporativa, em seus processos de monitoramento e em seus relatórios de sustentabilidade. É importante ressaltar que os ODS não são um requisito adicional que as empresas têm cumprir além de seus esforços em questões econômicas, ambientais, sociais e de governança: uma atuação efetiva nas questões dos ODS se traduz em desempenho efetivo na área de mineração responsável.

**6. Valer-se da estrutura de metas e indicadores dos ODS para definir metas progressivas e mensuráveis para a atuação da empresa em questões relacionadas aos Objetivos.**

Os ODS são orientados por dados, delineados através de uma estrutura de indicadores e metas. Ao invés de ver os ODS como um menu ou um conjunto de opções, as empresas devem usar os Objetivos como uma estrutura para criar uma linha de base e definir metas quantitativas ambiciosas, assim criando um mecanismo para incentivar seu progresso e monitorar os avanços conquistados, tanto até 2030 quanto no período pós-2030.

**7. Implementar práticas que apoiam a realização os ODS de forma consistente em toda a empresa.**

As empresas podem aprender com as boas práticas de outras e amplificar bons exemplos de dentro de seu próprio portfólio em suas operações. Estudos de caso positivos são inspiradores, mas precisam ser copiados e normalizados como prática padrão, inclusive nos outros locais de lavra da empresa.

**8. Divulgar pontos de dados de interesse público em atividades vinculadas aos ODS.**

As empresas podem divulgar proativamente: (1) as ações relacionadas aos ODS que estão adotando por meio de sua gestão de questões econômicas, ambientais, sociais e de governança; (2) informações sobre suas ações positivas, dados sobre seus impactos negativos e explicações sobre medidas de mitigação; e (3) os resultados de seu monitoramento de desempenho e os esforços sendo empreendidos para melhorar seu desempenho.

**9. Utilizar a Década de Ação dos ODS como plataforma impulsionadora para promover mudanças transformadoras para a sociedade, para as gerações futuras e para o setor de mineração**

---

<sup>1</sup> UNDP, CCSI, SDSN, WEF (2016). Mapping Mining to the Sustainable Development Goals: A Preliminary Atlas. (<http://ccsi.columbia.edu/2016/07/19/mapping-mining-to-the-sustainable-development-goals-an-atlas/>)

<sup>2</sup> University of Delaware (Minerals, Materials and Society program) in partnership with PACT (2020). Mapping Artisanal and Small-Scale Mining to the Sustainable Development Goals. (<https://www.pactworld.org/library/mapping-artisanal-and-small-scale-mining-sustainable-development-goals> and [https://cpb-us-w2.wpmucdn.com/sites.udel.edu/dist/6/7985/files/2020/09/ASM-SDG\\_Policy\\_Assessment\\_Delaware- Pact.pdf](https://cpb-us-w2.wpmucdn.com/sites.udel.edu/dist/6/7985/files/2020/09/ASM-SDG_Policy_Assessment_Delaware- Pact.pdf))

<sup>3</sup> ICMM (2017). "Mining with Principles", chart available at <https://www.icmm.com/en-gb/metals-and-minerals/making-a-positive-contribution/sdgs>

<sup>4</sup> See SDG 8, Promote inclusive and sustainable economic growth, employment and decent work for all on: <https://www.un.org/sustainabledevelopment/economic-growth/>

<sup>5</sup> Trucost (2020). Sustainable Development Goals (SDGs): Emerging Trends and Analysis of the SDG Impact of Companies in the S&P 500. (<https://www.spglobal.com/marketintelligence/en/documents/sp-emerging-trends-and-analysis-05-002.pdf>)



## Responsible Mining Foundation

O Relatório é elaborado pela Responsible Mining Foundation (RMF), uma organização de investigação independente que incentiva a melhoria contínua da mineração responsável em todo o sector através do desenvolvimento de ferramentas e estruturas, da partilha de dados de interesse público e da facilitação de um envolvimento informado e construtivo entre empresas mineiras e outras partes interessadas.

Como fundação independente, a RMF não aceita financiamento ou outras contribuições da indústria mineira. [www.responsibleminingfoundation.org](http://www.responsibleminingfoundation.org)

### Isenção de responsabilidade

As ilações, conclusões e interpretações do artigo Relatório Responsible Mining Index (RMI) Report 2020 não representam necessariamente os pontos de vista dos financiadores, dos administradores e dos trabalhadores da Responsible Mining Foundation (RMF) nem de outros que participaram em consultas e como consultores do relatório.

O artigo relatório tem finalidades meramente informativas e não visa servir de material promocional sob nenhum ponto de vista. O relatório não se destina a facultar recomendações ou conselhos contabilísticos, jurídicos, fiscais ou de investimento, nem pretende constituir uma oferta ou solicitação de compra ou venda de qualquer instrumento financeiro.

Embora tenham sido envidados todos os esforços para verificar a exatidão das traduções, a versão em língua inglesa deve ser tomada como versão definitiva

### Aviso sobre direitos autorais

Todos os dados e o conteúdo escrito estão licenciados nos termos da Licença Internacional Creative Commons Atribuição-NãoComercial 4.0 (CC BY-NC 4.0).



Os utilizadores são livres de partilhar e adaptar o material, mas têm de dar o devido crédito, facultar uma ligação à licença e indicar se foram feitas alterações. O material licenciado não pode ser utilizado para fins comerciais, nem de forma discriminatória, degradante ou deturpada. Quando citado, atribuir a: «Responsible Mining Foundation (RMF), (2020) *‘Mineração e os ODS: como resolver a incompatibilidade de prioridades?’*».

[www.responsibleminingfoundation.org](http://www.responsibleminingfoundation.org)